

RECURSOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS DO SUBPROJETO PIBID GEOGRAFIA

Paloma da Silva Savian^{*}

Dinara de Vargas^{**}

Airton Rosa Lucion Guites^{***}

Gilda Maria Cabral Benaduce^{****}

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade demonstrar a importância do uso de recursos didáticos pelos professores para ensino da Geografia no Ensino Fundamental. O intuito do trabalho é abordar a importância da utilização de recursos didáticos para elevar a qualidade do ensino-aprendizagem dessa ciência. Tendo em vista a tendência de utilização de métodos tradicionais que enfatizam na maioria das vezes a simples transmissão do conhecimento, distanciando-se de um ensino construtivo para formação de alunos e cidadãos críticos do espaço o qual estão inseridos. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) busca através do desenvolvimento de atividades e recursos didáticos, métodos inovadores que contribuam para a mediação do conhecimento dessa ciência. Sendo assim, os acadêmicos do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) fazem uso do presente trabalho sobre recursos didáticos para relatar experiências vivenciadas na execução das atividades propostas pelo Subprojeto PIBID Geografia de forma a contribuir expressiva e construtiva para a formação profissional dos acadêmicos.

Palavras-chave: Recurso didático. Ensino-aprendizagem. Geografia.

Introdução

Tendo em vista a necessidade de novas metodologias didáticas, baseadas nas experiências vivenciadas com o Subprojeto PIBID na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Antônio Reis, localizado no Bairro Salgado Filho – Santa Maria, RS, Brasil, o presente

^{*} Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: paloma.savian@hotmail.com

^{**} Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: dinaradevargas@gmail.com

^{***} Acadêmico do Curso de Geografia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: airtonlucion@bol.com.br

^{****} Professora Doutora do Curso de Geografia Licenciatura Plena e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: g.benaduce@gmail.com

trabalho tem por finalidade demonstrar a importância da utilização de recursos didáticos como um método inovador a fim de possibilitar uma nova forma de ensino da ciência geográfica.

Utilizar recursos didáticos a fim de dinamizar e facilitar o ensino-aprendizagem é de suma importância nas aulas de Geografia, onde o professor tem a incumbência de planejar, dirigir e orientar o processo de ensino, a fim de estimular seus alunos para que os mesmos consigam da melhor forma possível compreender o espaço que habitam e transformam.

Frente a essas perspectivas, as atividades com a utilização de recursos didáticos foram realizadas na Escola Dom Antônio Reis, atividades tiveram como público alvo os alunos da turma de sexto ano e sétimo ano do ensino fundamental, cuja escola está vinculada ao subprojeto PIBID Geografia da Universidade Federal de Santa Maria.

1 Desenvolvimento

As atividades realizadas na escola Dom Antônio Reis permitiram constatar que os alunos têm dificuldades em aprender conteúdos que necessitem de um maior grau de abstração, ou seja, eles precisam ter um contato maior com a materialidade. Baseando-se nisso foram realizadas atividades com o uso de croquis e maquetes para auxiliá-los no processo de ensino-aprendizagem.

Conforme CASTOLDI (2009),

[...] com a utilização de recursos didático-pedagógicos pensa-se em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, faz os alunos participantes do processo de aprendizagem (CASTOLDI 2009, p. 985).

A função da utilização desses recursos é melhorar o entendimento dos alunos em relação aos temas trabalhados em sala de aula. O professor como mediador do conhecimento possui a necessidade de utilizar recursos didáticos diferenciados a fim de enriquecer suas aulas e contribuir para o desenvolvimento cognitivo e na formação social do aluno. Além de construir conhecimento sobre o tema o aluno fortalece as relações interpessoais entre o aluno/aluno e aluno/professor. Para SOUZA (2007),

Utilizar recursos didáticos no processo de ensino- aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas (SOUZA 2007, p.112-113).

Baseando-se nessas considerações o trabalho organizou-se com base no planejamento de aula da professora titular da escola. A primeira etapa deu-se com explanação teórica dos conteúdos a serem abordados, na segunda etapa foi proposto pelo pelos alunos do PIBID a confecção dos recursos didáticos, sendo proposta a elaboração de um croqui sobre O Ciclo da Água para os alunos do sexto ano do ensino fundamental e também foi proposta para os alunos do sétimo ano do ensino fundamental, a elaboração de uma maquete dos Compartimentos Geomorfológicos do Rio Grande do Sul.

A elaboração do Croqui sobre o Ciclo da Água foi sugerido devido à relevância da Água como elemento para a vida e sua manutenção. Após uma breve explanação teórica sobre o tema, os alunos confeccionaram o croqui com materiais que os integrantes do PIBID forneceram, como lâminas de isopor, tintas, gel capilar, EVA, colas entre outros materiais. Construindo o croqui foi possível trabalhar com os alunos os conceitos que remetem a formação do Ciclo da Água, cada grupo era responsável por uma parte do croqui, ao final, os alunos foram capazes de compreender a dinâmica do Ciclo da Água e a importância da mesma.

Imagem 1 - Croqui O Ciclo da Água.



Fonte: Arquivo Pessoal

A elaboração da Maquete sobre os Compartimentos Geomorfológicos do Rio Grande do Sul foi proposta para que os alunos localizem e reconheçam os diferentes compartimentos deste estado. Para a confecção da maquete foram utilizados os seguintes materiais: uma base cartográfica do estado do RS, lâminas de isopor em diferentes espessuras, massa corrida, tintas e serragem. A turma mobilizou-se de forma notória, demonstrando interesse em construir a maquete, conseguindo trabalhar em equipe e obtendo resultados satisfatórios.

Imagem 2 - Maquete Compartimentos Geomorfológico do Rio Grande do Sul.



Fonte: Arquivo Pessoal

Sendo assim, compreendemos que:

A construção de maquetes geográficas, em classe, possibilita reconhecer, através da representação, a compreensão do espaço em que o aluno está inserido; permite integração entre professor x aluno, entre prática x teoria; exige conhecimento do que (conteúdo) e como (forma) devemos representar; possibilita levantar hipóteses, correlacionar fatos, entre tantas alternativas do processo pedagógico (NACKE; MARTINS, p.10).

É relevantes salientar que o professor através de suas práticas pedagógicas, crie possibilidades do aluno compreender os conteúdos trabalhados e proporcione o desenvolvimento cognitivo, mediante ao uso adequado de metodologias e recursos didáticos.

3 Resultados

Através das experiências de aplicação das atividades observamos que a fixação dos temas, antes abordados teoricamente, torna-se mais eficaz quando aplicado de forma prática através da construção dos recursos didáticos. O aluno ao construir o recurso didático torna-se agente ativo no processo de ensino-aprendizagem, ampliando as oportunidades de compreensão do espaço geográfico e da realidade onde estão inseridos e concretizando seu conhecimento.

Nessas atividades desenvolvidas no ensino fundamental notou-se que houve um desenvolvimento significativo nas relações interpessoais dos alunos e também demonstraram maior interesse e participação nas aulas de Geografia. A opinião dos alunos foi unanime ao afirmarem ser muito mais fácil a compreensão das temáticas abordadas com a utilização de recursos didáticos. O Recurso didático como forma de auxílio na aprendizagem do ensino de geografia, nessas atividades aplicadas ofereceram aos alunos a visualização, a prática e a construção de noções básicas norteadoras dessas abordagens.

Conclusão

A utilização de Recursos Didáticos nas aulas torna-se indispensável, pois dessa maneira, será possível estabelecer propostas de ensino para que a ciência geográfica torne-se mais instigante e significativa para o cotidiano do aluno. Os professores precisam compreender que os recursos didáticos se tornam significativos quando o mesmo tem como função ser elemento de apoio na construção do conhecimento e não devem ser utilizados como a única forma de mediação do conhecimento, deve-se sempre aliar metodologias para o melhor manuseio do recurso didático.

Pôde-se constatar que ocorreu a compreensão da teoria, com o êxito na realização dos trabalhos em equipe e a fixação conhecimento a cerca dos recursos aplicados. Tal processo permitiu a realização das atividades didáticas com sucesso corroborando para que os objetivos fossem alcançados.

Concluímos que as diferentes propostas de ensino-aprendizagem são ferramentas cruciais no ensino da ciência geográfica a fim de resgatar nos alunos o interesse pela ciência.

Referências

CASTOLDI, R; POLINARSKI, C. A. A utilização de Recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem. In: **II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIENCIA E TECNOLOGIA**. Ponta Grossa, PR, 2009. Disponível em: <http://www.pg.utfpr.edu.br/sinect/anais/artigos/8%20Ensinodecienciasnasseriesiniciais/Ensinodecienciasnasseriesinicias_Artigo2.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2015.

NACKE, Sonia Mary Manfro; MARTINS, Gilberto. A maquete cartográfica como recurso pedagógico no ensino médio. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 62-68, jan./ jun. 2012 68. Acesso em: 05 mar. 2015.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: **I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM: “INFANCIA E PRATICAS EDUCATIVAS”**. Maringá, PR, 2007.